**Festa da Palavra | 4.º ANO | Missa às 11h00**

****

**I. Ritos Iniciais**

**Cântico e procissão de entrada**

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. Celebramos hoje, de modo festivo, o Domingo da Palavra. No passado dia 30 de setembro de 2019, o Papa Francisco fixou esta data para o Domingo da Palavra: o dia em que a Igreja celebra o III Domingo Comum (*Motu proprio* Aperuit illis, n.º 3).

O Papa já tinha esclarecido o objetivo, no encerramento do Ano da Misericórdia, quando nos propôs esta iniciativa pastoral:

“*Seria conveniente que cada comunidade pudesse, num domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo*” (Papa Francisco, Bula *Misericordia et Misera*, n.º 7).

Monitor 1: Na verdade, os batizados são chamados a alimentar-se mais abundantemente da Palavra de Deus, de modo que esta seja cada vez mais celebrada, conhecida e difundida, pois “*toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça*” (2 Tm 3,16). Tornemo-nos ouvintes da Palavra, para nos convertermos em servos da Palavra, em ministros do Evangelho. Que esta Palavra nos ajude a falar a mesma linguagem, entre nós, para alcançarmos o dom da unidade e da comunhão entre todos os membros da Igreja de Cristo.

P. Vamos, por isso, nesta celebração comprometer a nossa vida com esta Palavra e, à luz desta Palavra, rever toda a nossa vida.

**Ato penitencial**

P. Pelas vezes que não escutámos a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes que não seguimos a Vossa Palavra, Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Pelas vezes em que nos recusámos a anunciar a Vossa Palavra, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Hino do Glória**

**Oração coleta do III Domingo Comum**

**II. Liturgia da Palavra | Leituras do dia (III Domingo Comum A)**

**Monição antes da 1.ª leitura**

Monitor 2: Na verdade, «*quando, na Igreja, se lê a Sagrada Escritura, é o próprio Deus que fala ao seu povo; pela sua Palavra o próprio Cristo está presente no meio dos fiéis*» (IGMR, n.º 33). Neste sentido, falamos da Liturgia da Palavra como uma “mesa” que o Senhor prepara para alimentar a nossa vida espiritual. Deixemos que a Palavra de Deus percorra um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e do coração às mãos (cf. Papa Francisco*, Audiência*, 31.01.2018).

* 1.ª leitura: Is 8, 23b – 9, 3 (9, 1-4) | O povo viu uma grande luz.
* Salmo 26 (27), 1.4.13-14 (R. 1a) | O Senhor é minha luz e salvação.
* 2.ª leitura: 1 Cor 1, 10-13.17 | Falai todos a mesma linguagem.

Monição no final da 2.ª leitura, antes da aclamação ao Evangelho

*Enquanto se faz esta monição, 2 catequizandos fazem de acólitos (para o turíbulo, incenso e velas) e acompanham o diácono/Presidente até ao fundo da igreja, para daí iniciar a procissão.*

Monitor 1: O diálogo entre Deus e o Seu povo, desenvolvido na Liturgia da Palavra da missa, alcança o seu ponto mais alto na proclamação do Evangelho. Antes, porém, temos o cântico do *Aleluia*, com o qual «*a assembleia dos fiéis acolhe e saúda o Senhor que está prestes a falar no Evangelho*».  Na Liturgia da Palavra, o Evangelho constitui a luz para compreender o sentido dos textos bíblicos que escutámos antes, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Com efeito, «*de toda a Escritura, assim como de toda a celebração litúrgica, Cristo é o centro e a plenitude*». Jesus Cristo está sempre no centro, sempre. Por isso, a própria liturgia distingue o Evangelho das outras leituras, circundando-o de honra e veneração especiais.

Monitor 2: Neste momento de escuta do Evangelho, queremos entronizar a Palavra de Deus. A leitura do Evangelho é reservada ao ministro ordenado (ao bispo, ao padre ou ao diácono). Levantamo-nos para ouvir o Evangelho, porque ali é Cristo quem nos fala. Por isso, no final da proclamação o ministro beijará o Evangeliário; os círios e o incenso também honram a Cristo que, mediante a leitura evangélica, faz ressoar a sua palavra eficaz. Agora, pomo-nos todos à escuta e de pé; levantamos bem alto as nossas Bíblias, orientando-as para o Evangeliário. Porque toda a Escritura tem em Cristo a sua plenitude (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 07.02.2018).

*Os presentes levantam as Bíblias e orientam-nas na direção do Evangeliário, que vem em procissão lenta, trazido pelo diácono/Presidente e acompanhado do incenso e das velas.*

**Cântico de aclamação ao Evangelho**

*Este cântico deve fazer-se enquanto durar a procissão e até o diácono estar no ambão, em condições de iniciar a proclamação do Evangelho.*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

*Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração!*

*Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

**Proclamação do Evangelho com velas e incensação** (Mt 4,12-23)

**Monição no final da proclamação do Evangelho, ao recolocar-se o Evangeliário sobre o altar**

Monitor 1:Ao recolocar o Evangeliário, no centro do altar, ainda livre de qualquer outro objeto, a Igreja reconhece e concede ao livro dos Evangelhos a mesma dignidade dos dons eucarísticos do pão e do vinho. Colocado sobre o altar, o Evangeliário tem o mesmo lugar da Eucaristia, pelo que o livro do Evangelho não é apenas um objeto *do* culto, mas igualmente objeto *de* culto. Colocado o Evangeliário sobre o altar, a Igreja quer-nos dizer: “*O* *cristão alimenta-se do Pão da Vida, tanto da mesa da Palavra, como do Corpo de Cristo*” (DV 21).

**Homilia dialogada | Consulta e contacto com o Evangelho do dia** (Mt 4,12-23)

**Credo dialogado**

P. Comprometidos com Deus pelo acolhimento sincero que fizestes da Sua Palavra, professai agora a vossa fé.

P. Credes em Deus Pai que, pela Sua Palavra criadora, chamou todas as coisas à existência? R. Sim, creio.

P. Credes em Jesus e na Sua Palavra de Verdade e de Vida? R. Sim, creio.

P. Credes no Espírito Santo que nos desperta o coração e a mente para acolher com generosidade essa Palavra? R. Sim, creio.

P. Credes na Igreja, Casa da Palavra, chamada a anunciar, por todo o mundo e a todos os homens, a Palavra de Deus? R. Sim, creio.

P. Credes na Palavra de Deus como Palavra transformadora da vida presente e promissora de vida eterna? R. Sim, creio.

P. Esta é a nossa fé que professamos em comunhão com todos os que acreditam em Jesus e guardam a Sua Palavra. R. Ámen.

(Não se fazem as preces – foram feitas na celebração anterior)

**III. Liturgia Eucarística**

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas**

**Prefácio e Oração Eucarística V/C**

**Ritos da Comunhão**

**Oração pós-comunhão**

Grupo da Joana | Inês T.

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

anunciada desde os tempos antigos,

foi pronunciada ao vivo, há dois mil anos,

na Pessoa, na Mensagem,

na vida e na entrega amorosa,

do Teu Filho, Jesus de Nazaré.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Grupo da Vânia | Clarisse

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra,

penetrante como uma **espada** de dois gumes,

é sempre mais viva e eficaz

do que todas as nossas resistências.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Grupos da Luísa G. e Alexandra S.

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Obrigado(a), porque esta Palavra

é **pão** que nos alimenta,

é **mel** que nos consola,

é **fogo** que arde nos nossos corações,

é **luz** que ilumina os nossos caminhos.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

Todos os grupos

Obrigado(a), ó Pai, pela Tua Palavra!

Reconhecemos a nossa dificuldade

em compreender e em viver esta Palavra,

como quem edifica a sua casa sobre a **rocha**.

Ainda assim, nós agradecemos-Te esta Palavra,

que tem a força e a vida da **semente** divina,

sempre mais forte do que as nossas fraquezas.

Ámen.

**Cântico:** *Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.*

**IV. Ritos Finais**

**Bênção | Despedida**

P. No Antigo Testamento há uma leitura muito bonita, que nos dá conta de como o povo escutava com tanta atenção e emoção a Palavra de Deus (cf. Ne 8,2-4a.5-6.8-10). Alguns choravam, movidos e comovidos pela escuta da Palavra, que lhes era proclamada pelo escriba Esdras que, para o efeito, subiu ao ambão numa praça ao ar livre situada defronte da Porta das Águas. Os levitas explicavam o seu sentido. O povo respondia com voz forte, levantando as mãos: «Ámen! Ámen!». No final daquela manhã, inteiramente dedicada à Palavra, Neemias disse ao povo:

Diácono: “*Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza*” (Ne8,10).

P. E todo o povo se retirou para comer e beber e repartir pelos pobres com alegria e simplicidade de coração. É o que vamos agora fazer, de modo mais simples. No final, todos partilhamos um pãozinho e uma bebida doce. Também assim se constrói a comunidade e se vive o Dia do Senhor.

Diácono: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

**Cântico final**

Realização de um ágape – convívio fraterno